

TERRITORIALIDADE DO PACIENTE HOSPITALIZADO

*Daclé Vilma Carvalho **

NOTA PRÉVIA

CARVALHO, D. V. Territorialidade do paciente hospitalizado. Nota prévia. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 17(1):81-82, 1983.

No desenvolvimento de nossas atividades profissionais, observamos que o espaço físico destinado ao paciente varia muito de um hospital para outro e mesmo em enfermarias de um mesmo hospital. Pode-se notar que este espaço é desrespeitado por membros da equipe de saúde e também por outras pessoas. Outro fato que nos chamou a atenção é que os pacientes reagem de alguma forma a estes e a outros fatores ligados ao seu território hospitalar.

ARDREY¹, define território como sendo uma área de água, terra ou ar que um animal ou grupo de animais defende como área exclusiva. Entretanto, o conceito de território tem sido ampliado para o comportamento humano.

HALL², conceitua territorialidade como sendo comportamento pelo qual um organismo reivindica uma área e a defende contra membros da mesma espécie. O Autor acredita que seja um sistema comportamental básico dos organismos vivos, inclusive do homem.

Para PIETSCH³ a reivindicação de um espaço, o estabelecimento de seus limites e a sua defesa são componentes essenciais do comportamento humano.

Na realidade, porém, na maioria dos ambientes, incluindo o hospitalar, a delimitação do território já é previamente demarcada e na maioria das vezes o paciente hospitalizado não tem controle sobre o seu ambiente.

Diante da escassez de literatura e da importância do assunto sentimos necessidade de aquisição de conhecimentos quanto à percepção do paciente em relação ao seu território hospitalar a fim de que o pessoal de enfermagem e demais membros da equipe de saúde possam prestar cuidados mais efetivos ao paciente hospitalizado.

* Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Básica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.

In the development of our professional activities we have observed that the psysical space allocated to the patient varies a lot from one hospital to another and even from one department to another in the same hospital.

It is notory that this space is not respected by other members of the health team and many others.

Another fact which called our attentions was that the patients react one way or another to these facts, joined to their territory in hospital.

ARDREY¹ defines territory as an area of water, land or air that an animal or group of animals defend as an exclusive area. However, the concept of territory has been amplified by human behaviour.

HALL² explains territoriality as the behaviour wich makes the individual to claim for an area and defends it against members of the same species. The author believes that this would be a basic behavioural system of living organisms, including man.

PIETSCH³ the claiming of a space, the establishing of its limits and it's defence are essential proofs of human behaviour.

However, in reality in most environment, including hospitals, the delimitation of the territory is previously demarked as in the majority of times the hospitalized patient has not control over his environment.

In view of the scarcity of literature and of the importance of the subject, we feel the necessity of acquisition of knowledge about the perception of the patients to his hospital territory, so that the nurse and other members of the health team can give mire effective treatment to the hospitalized patient.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARDREY, R. **The territorial imperative**. New York, Atheneu, 1966, p. 3.
2. HALL, E. T. **Hidden Dimension**. New York, Doubleday, 1966. p. 7.
3. PIETSCH, W. V. **How to have a criative relationship**. New American liborary, 1975. p. 137-66.